



PSICÓLOGO PSICOLOGIA

20/04/2014

PROVAS	QUESTÕES
LÍNGUA PORTUGUESA	01 a 10
MATEMÁTICA	11 a 20
NOÇÕES DE INFORMÁTICA	21 a 30
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	31 a 60

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO FOR AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Em seguida, verifique se ele contém 60 questões.
2. Cada questão apresenta quatro alternativas de resposta, das quais apenas uma é a correta. Preencha, no cartão-resposta, a letra correspondente à resposta julgada correta.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro durante o seu preenchimento. Ao recebê-lo, verifique se seus dados estão impressos corretamente; se for constatado algum erro, notifique ao aplicador de prova.
4. As provas terão a duração de **quatro horas**, já incluídas nesse tempo a marcação do cartão-resposta, a transcrição da folha de resposta e a coleta da impressão digital.
5. Você só poderá retirar-se do prédio após terem decorridas **duas horas de prova**. O caderno de questões só poderá ser levado depois de decorridas **três horas** de prova.
6. Será terminantemente vedado ao candidato sair do local de realização da prova, com quaisquer anotações, antes das **16 horas**.
7. **AO TERMINAR, DEVOLVA O CARTÃO-RESPOSTA AO APLICADOR DE PROVA.**

Leia o **Texto 1** para responder às questões de **01 a 05**.

Texto 1

Governo corre para se adaptar à nova lei

Regra que obriga o poder público a fornecer informações solicitadas pelos cidadãos entra em vigor na quarta-feira

Até a sexta, só 23% de 52 órgãos consultados haviam criado local próprio para receber os pedidos da população

RUBENS VALENTE
DE BRASÍLIA

A três dias da entrada em vigor da Lei de Acesso à Informação, ministérios, órgãos e estatais correm para colocar em funcionamento as salas de atendimento ao público, uma exigência legal.

A lei, sancionada em 18 de novembro do ano passado, regulamenta o acesso a informações públicas e sigilosas.

A partir de quarta, quando ela entra em vigor, os órgãos terão prazos definidos para responder aos pedidos, e o servidor que descumprir a lei poderá ser punido — pode até sofrer processo por improbidade administrativa.

Os efeitos da lei se estendem aos três Poderes da União, Estados e municípios.

Segundo a lei, os órgãos devem colocar em funcionamento os SICs (Serviços de Informações ao Cidadão), que devem ter “condições apropriadas” para acolher os pedidos e orientar o público sobre o acesso a informações.

De acordo com o governo, uma sala com cadeiras, recepcionista e identificação visual própria, onde a pessoa pode protocolar seus pedidos e receber as respostas.

De 52 órgãos do Executivo, Judiciário e Legislativo, bancos e empresas públicas consultados pela **Folha** na semana passada, apenas 12 (ou 23% do total) declararam que seus SICs já estavam abertos e em funcionamento.

Quatro deles, na verdade, são setores que já existem há anos, como a Ouvidoria do TCU (Tribunal de Contas da União) e a Central do Cidadão do Supremo Tribunal Federal, agora com novas funções.

RETA FINAL

A maior parte dos órgãos consultados (37), incluindo a Presidência da República, promete colocar em atividade seu SIC no dia em que a lei entrar em vigor. A Câmara dos Deputados e o Senado também prometem abrir as salas na quarta-feira.

O governo federal anuncia ainda que vai inaugurar um sistema informatizado que permitirá ao cidadão, pela internet, protocolar e acompa-

nhar os pedidos e receber as respostas e os alertas sobre os prazos dos recursos dos pedidos indeferidos. O sistema, batizado de “e-SIC”, deverá entrar no ar no dia 16, hospedado no site da CGU (Controladoria Geral da União) na internet.

“SENSIBILIZAÇÃO”

Coube à diretora de Prevenção da Corrupção da CGU, Vânia Lúcia Ribeiro Vieira, o papel mais direto de acompanhar e orientar, no âmbito dos ministérios, fundações e autarquias federais, as medidas para cumprimento da lei.

O chefe da CGU, Jorge Hage, já afirmou em entrevistas considerar que a preparação de Estados e municípios para aplicar a lei é bem mais precária e preocupante.

Vânia reconhece que tudo será inútil se não houver uma “mudança de mentalidade”: da “cultura do segredo” para a “cultura da transparência”.

Se os pedidos começarem a ser indeferidos de forma indiscriminada, os órgãos serão arrastados a longas discussões judiciais.

“Não se faz da noite para o dia, é uma questão cultural”, disse Vânia, para quem o exemplo deve vir de cima. Em vários ministérios, os ministros compareceram às palestras. A CGU diz ter feito “workshops de sensibilização”. Segundo o órgão, todos os 38 ministérios estarão prontos para cumprir a lei a partir de quarta-feira.

Algumas manifestações dos órgãos consultados pela **Folha** permitem prever o que deve ocorrer a partir de quarta. No Executivo federal, até pelo treinamento oferecido pela CGU, espera-se comportamento padronizado. Mas há incógnitas em outros setores.

A Câmara dos Deputados, por exemplo, diz que a partir de quarta seu SIC receberá o cidadão e, “a depender da natureza” da solicitação, o “encaminhará” ao órgão adequado. A lei, contudo, não diz que a tarefa essencial do SIC seja fazer “encaminhamentos”, mas sim já protocolar e processar o pedido.

A divulgação ou não de algumas informações consideradas mais sensíveis, como a folha de pagamento detalhada dos servidores, também deverá gerar controvérsia.

Alguns órgãos dizem aguardar decreto da presidente Dilma Rousseff regulamentando os procedimentos, ainda sem data para ocorrer.

COMO TER ACESSO À INFORMAÇÃO

Lei regulamentou acesso a informações públicas



O QUE O E-SIC AVISARÁ



PRAZOS PARA O PEDIDO SER ATENDIDO

> Não sendo possível atender o pedido imediatamente, o órgão público tem um prazo de até 20 dias
> O prazo poderá ser prorrogado por mais 10 dias “mediante justificativa expressa”



E SE O PEDIDO FOR REJEITADO?

Nos órgãos vinculados à União, dois recursos são cabíveis:

- > 1º recurso: o órgão que recusou liberar a informação deve indicar o setor hierarquicamente superior a ele para onde o requerente deve encaminhar um recurso
- > Prazo para o recurso: 10 dias
- > Prazo para a decisão do órgão: 5 dias

2º recurso: caso o órgão novamente negue a informação, o requerente pode recorrer à CGU (Controladoria-Geral da União)

- > Prazo para o recurso: não disposto na lei
- > Prazo para a decisão do órgão: não disposto na lei

Nos órgãos vinculados à União e nos casos relativos a informações consideradas sigilosas:

- > 3º recurso: o requerente que não consegue acesso a informações consideradas sigilosas após ter recorrido ao órgão e à CGU tem direito a um terceiro recurso, na Comissão Mista de Reavaliação de Informações
- > Prazo para o recurso: não disposto na lei
- > Prazo para a decisão do órgão: não disposto na lei

Nos órgãos vinculados a Estados e municípios e os Poderes Judiciário e Legislativo:

- > A lei não esclarece. Estados, municípios, Judiciário e Ministério Público deveriam baixar regulamentações próprias para estabelecer quais os recursos possíveis ao cidadão que teve o pedido indeferido

MAIS SOBRE A LEI: <http://www.acessoainformacao.gov.br/acessoainformacao.gov/>

SP diz que já dá acesso e descarta nova estrutura

SILVIO NAVARRO
DE SÃO PAULO

Em São Paulo, o governo promete publicar um decreto nesta semana para regulamentar o acesso a informações e identificar os documentos que são considerados sigilosos.

A maioria dos órgãos do Estado procurados pela **Folha**, nas três esferas de poder, descartou montar uma estrutura para atender demandas. Argumentam que já prestam o serviço e não produzem documentos sigilosos.

Segundo o Arquivo Público do Estado, o decreto do governo contemplará a criação do SIC (Serviço de Informações ao Cidadão).

“O caráter de [documento] sigiloso, porém, será excepcional, devendo ser regra geral o acesso irrestrito”, afirmou o Arquivo.

A **Folha** procurou outros seis órgãos nas esferas do Legislativo e do Judiciário e a Prefeitura de São Paulo. A maioria disse que raramente guarda informações sigilosas e descartou criar um órgão específico para cuidar da demanda por documentos.

A prefeitura argumentou que a lei “não trouxe grandes inovações” porque a cidade já dispõe de legislação específica.

A Câmara Municipal de São Paulo disse que não produz documentos sigilosos e que sua Ouvidoria tem competência para atender aos pedidos de informação.

JUDICIÁRIO

Os tribunais paulistas seguiram a mesma linha.

“Não houve necessidade de providências, pois a atuação do tribunal em relação ao acesso às informações se coaduna com o previsto na lei”, afirmou Tribunal Regional Eleitoral.

O Tribunal de Justiça de SP e o Tribunal de Contas do Município de São Paulo informaram que publicarão resoluções sobre o tema, mas que boa parte das exigências já é atendida atualmente.

— QUESTÃO 01 —

O suporte do texto é um jornal de circulação diária. Esse tipo de suporte torna as informações voláteis, dependentes do contexto de situação e das condições de sua produção. Por isso, a construção do sentido, que faz progredir o texto, está vinculada a informações externas, recuperáveis na leitura pelo recurso da

- (A) anáfora.
- (B) inferência.
- (C) metáfora.
- (D) polissemia.

— QUESTÃO 02 —

Uma das características textuais dos gêneros do discurso jornalístico é a argumentação persuasiva. No plano argumentativo do texto, a estratégia de convencimento do leitor é:

- (A) o destaque ao descaso da imprensa com a opinião pública.
- (B) a apresentação de resultados de pesquisas realizadas pela *Folha*.
- (C) o empenho dos órgãos públicos em atender a demanda legal.
- (D) a citação de voz de autoridade e dos comandos do Estado.

— QUESTÃO 03 —

A atualidade dos fatos, no texto 1, é expressa

- (A) pelo uso de neologismo.
- (B) pela organização temática.
- (C) pelo jogo entre os tempos verbais.
- (D) pela vinculação entre as sentenças adverbiais.

— QUESTÃO 04 —

O objetivo do infográfico utilizado na matéria é auxiliar na construção dos sentidos e garantir o entendimento das informações. O recurso empregado nessa construção é a

- (A) exemplificação estatística dos dados.
- (B) referenciação metafórica das ideias.
- (C) representação lógica dos argumentos.
- (D) constituição visual das informações.

— QUESTÃO 05 —

No trecho “A lei, sancionada em 18 de novembro do ano passado, regulamenta o acesso a informações públicas e sigilosas”, a oração intercalada funciona como

- (A) explicação detalhada dos acontecimentos.
- (B) complementação da voz do verbo.
- (C) qualificação descritiva dos fatos.
- (D) subjetivação da realidade.

Releia o **Texto 1** e leia o **Texto 2** para responder às questões de **06 a 10**.

Texto 2



Disponível em: <<http://www.tribunademinas.com.br/politica/lei-acesso-n-opega-em-jf-1.1184818>>. Acesso em: 30 jan. 2014.

— QUESTÃO 06 —

Os textos 1 e 2 são discursivamente inter-relacionados. O enunciado do texto 1, que mostra a inter-relação de conteúdo discursivo com o texto 2, é:

- (A) “da cultura do segredo para a cultura da transparência”.
- (B) “Não se faz [nada] da noite para o dia”.
- (C) “tudo será inútil se não houver uma mudança de mentalidade”.
- (D) “Os SICs 'devem ter condições apropriadas para atender o público”.

— QUESTÃO 07 —

A construção de sentidos enunciativos é possibilitada pelo arranjo de estruturas e pela combinação de ideias. No texto 2, as ideias são organizadas pela

- (A) coordenação de sentenças.
- (B) oposição de conceitos.
- (C) substituição de termos.
- (D) intersecção de classes.

— QUESTÃO 08 —

A estruturação formal dos textos 1 e 2 prioriza o entendimento por parte do leitor. Essa preocupação é visível no cuidado com a

- (A) marcação direta da intertextualidade entre os textos em questão.
- (B) verificação do valor de verdade das informações veiculadas.
- (C) articulação equilibrada entre textos verbal e não verbal.
- (D) exemplificação comprobatória de todos os fatos relatados.

— QUESTÃO 09 —

No plano da funcionalidade, os textos 1 e 2 têm em comum o caráter

- (A) informativo e instrucional, por meio do intertexto.
- (B) normativo e legal, por intermédio do suporte textual.
- (C) sigiloso e confidencial, por meio da sonegação.
- (D) democrático e atual, por intermédio de neologismos.

— QUESTÃO 10 —

A inter-relação entre os textos é demonstrada também pelos temas abordados. O núcleo temático comum aos dois textos é:

- (A) a gestão democrática da informação.
- (B) o controle da circulação de dados estatais.
- (C) a administração justa dos bens públicos.
- (D) o equilíbrio entre direitos e deveres.

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 11 —

Em um determinado mês, uma garota gastou R\$ 75,00 de sua mesada comprando milk-shakes no shopping. Além disso, comprou ingressos para o cinema e pipoca. O valor gasto por ela com pipoca correspondeu ao dobro do valor gasto com os ingressos para o cinema e representava um quarto do valor da sua mesada naquele mês. Tendo em vista essas condições, o valor da mesada nesse mês foi de:

- (A) R\$ 103,12
- (B) R\$ 120,00
- (C) R\$ 195,00
- (D) R\$ 200,00

— QUESTÃO 12 —

Leia o fragmento a seguir.

As empresas de máquinas e implementos agrícolas ligadas à Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq) tiveram faturamento de R\$ 13,105 bilhões no ano de 2013, com um aumento de 16,2% sobre 2012.

VALOR ECONÔMICO, Rio de Janeiro, 30 jan. 2014, p. B13. [Adaptado].

De acordo com essas informações, o faturamento, em bilhões de reais, das empresas de máquinas e implementos agrícolas, em 2012, foi, aproximadamente, de:

- (A) 2,123
- (B) 10,982
- (C) 11,278
- (D) 15,228

— QUESTÃO 13 —

Um estacionamento cobra, nas três primeiras horas, cinco centavos por minuto e, nos minutos que excederem a terceira hora, cobra quatro centavos por minuto. A função que descreve o valor total, em reais, a ser pago pelo cliente após decorridos n minutos é:

- (A) $V(n) = \begin{cases} 0,05n, & \text{se } n \leq 180 \\ 0,04(n-180), & \text{se } n > 180 \end{cases}$
- (B) $V(n) = \begin{cases} 0,09n, & \text{se } n \leq 180 \\ 0,09(n-180), & \text{se } n > 180 \end{cases}$
- (C) $V(n) = \begin{cases} 0,05n, & \text{se } n \leq 180 \\ 9,00 + 0,04n, & \text{se } n > 180 \end{cases}$
- (D) $V(n) = \begin{cases} 0,05n, & \text{se } n \leq 180 \\ 9,00 + 0,04(n-180), & \text{se } n > 180 \end{cases}$

— QUESTÃO 14 —

Para guardar com segurança uma senha numérica, um usuário calculou a_{2014} e b_3 , onde a_{2014} é o 2014º termo da progressão aritmética com $a_1=1$ e $a_2=4$, e b_3 é o 3º termo da progressão geométrica com $b_1=1$ e $b_2=2$. A senha é obtida justapondo-se a_{2014} e b_3 . Nesse caso, a senha é:

- (A) 60404
- (B) 60402
- (C) 60394
- (D) 60392

— QUESTÃO 15 —

Uma escola possui noventa alunos matriculados no oitavo ano, que serão divididos aleatoriamente em três turmas de trinta alunos. Nessas condições, a quantidade possível de turmas diferentes é:

- (A) $\frac{90!}{(60!)^3}$
- (B) $\frac{90!}{(30!)^2 60!}$
- (C) $\frac{90!}{30!(60!)^2}$
- (D) $\frac{90!}{(30!)^3}$

— QUESTÃO 16 —

O dono de um restaurante dispõe de, no máximo, R\$ 100,00 para uma compra de batata e feijão. Indicando por X e Y os valores gastos, respectivamente, na compra de batata e de feijão, a inequação que representa esta situação é:

- (A) $X + Y > 100$
- (B) $X + Y \leq 100$
- (C) $\frac{X}{Y} > 100$
- (D) $\frac{X}{Y} \leq 100$

— QUESTÃO 17 —

Para compor um produto usando os pesos em gramas x , y , z de três componentes químicos, respectivamente, deve-se obedecer à seguinte receita: o peso x do primeiro componente é igual ao dobro do peso y do segundo componente, o peso dos três juntos deve ser 1000 g e o peso z do terceiro componente deve superar em 100 g a soma dos pesos dos dois primeiros componentes. A solução do sistema correspondente é:

- (A) $x=200, y=100, z=700$
- (B) $x=150, y=300, z=600$
- (C) $x=300, y=150, z=550$
- (D) $x=250, y=125, z=450$

— QUESTÃO 18 —

Uma empresa realizou uma pesquisa para montar o cardápio para os seus tralhadores. Nessa pesquisa, 29% dos trabalhadores disseram preferir exclusivamente suco de laranja, 13% preferem exclusivamente suco de abacaxi, 10% preferem exclusivamente suco de manga, 8% preferem exclusivamente suco de maçã, 6% preferem exclusivamente suco de uva, 22% bebem qualquer tipo de suco e o restante declara não beber qualquer tipo de suco durante as refeições. De acordo com os dados dessa pesquisa, escolhendo ao acaso um trabalhador dessa empresa, a probabilidade de que ele beba suco de laranja ou de uva é:

- (A) 0,57
- (B) 0,35
- (C) 0,28
- (D) 0,13

— QUESTÃO 19 —

Um fabricante de cereais utiliza embalagens na forma de um prisma reto, de altura 13 cm, cuja base é um octógono regular que pode ser inscrito numa circunferência de raio 7 cm. De acordo com essas informações, o volume dessa embalagem, em cm^3 , é:

Use: $\sqrt{2}=1,4$

- (A) 137,2
- (B) 960,4
- (C) 1783,6
- (D) 3567,2

— QUESTÃO 20 —

Um motorista deseja saber o consumo médio de combustível do seu carro, após percorrer 30 km na cidade e 180 km na estrada, com o seguinte consumo: na cidade de 6 km/L e na estrada de 18 km/L. O consumo médio, em km/L, após percorrer os dois trechos, é dado por:

- (A) $\frac{6+18}{2}$
- (B) $\frac{30+180}{15}$
- (C) $\frac{30}{6} + \frac{180}{18}$
- (D) $\frac{6 \times 30 + 18 \times 180}{2}$

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 21 —

Tomando como referência o Windows 7, os "Porta-arquivos" servem para

- (A) guardar arquivos e pastas para uso futuro.
- (B) manter arquivos sincronizados entre dois computadores diferentes.
- (C) armazenar arquivos de forma segura ao se conectar a redes desconhecidas.
- (D) criar pastas com propriedades especiais de controle de acesso.

— QUESTÃO 22 —

Tanto no Linux quanto no Windows, ao utilizar um dispositivo de armazenamento externo conectado via USB para acesso a arquivos e pastas nele contidos, antes de desconectá-lo do computador, deve-se "removê-lo com segurança". Este procedimento é necessário porque

- (A) o computador pode estar conectado à Internet e algum hacker pode tentar acessar os arquivos contidos no dispositivo externo, o que exige medidas adequadas para garantir a segurança dos dados.
- (B) o dispositivo externo talvez esteja sendo utilizado no momento por algum aplicativo, e a falta desse procedimento pode causar a remoção do referido aplicativo.
- (C) o dispositivo externo pode estar sendo utilizado por algum aplicativo, sendo que a remoção com segurança é necessária para evitar a perda ou o dano a arquivos contidos no dispositivo.
- (D) o ato de apenas desconectar o dispositivo fisicamente irá causar uma falha no sistema, impedindo que o usuário acesse outros dispositivos ou aplicativos instalados no computador.

— QUESTÃO 23 —

No LibreOffice Writer, deseja-se fazer uma busca, em um único passo, por todas (e somente) as palavras que começam com o prefixo "sub". Para isto, deve-se:

- (A) escolher a opção "Editar" → "Localizar e substituir", marcar a opção "Expressões regulares", digitar "\<sub" (sem as aspas) na caixa de texto "Procurar por" e clicar em "Localizar todos".
- (B) digitar as teclas de atalho Control-F, digitar "sub" (sem as aspas) na caixa de texto marcada com o texto "Localizar" e, em seguida, clicar no botão "Localizar todos".
- (C) digitar as teclas de atalho Control-H, digitar "sub" (sem as aspas) na caixa de texto "Procurar por" e, em seguida, clicar no botão "Localizar todos".
- (D) escolher a opção "Editar" → "Localizar" e substituir, marcar a opção "Expressões regulares", digitar "\ \$sub" (sem as aspas) na caixa de texto "Procurar por" e clicar em "Localizar todos".

— QUESTÃO 24 —

Deseja-se padronizar o layout, a formatação e os conteúdos comuns de todos os documentos de texto, apresentações e planilhas produzidos no departamento. Que recurso os aplicativos do LibreOffice (Writer, Presenter e Calc) oferecem especificamente para essa finalidade?

- (A) Autoformatação.
- (B) Modelos ou *templates*.
- (C) Estilos de formatação.
- (D) Autotexto.

— QUESTÃO 25 —

No Mozilla Firefox para Windows, a sequência de operações (1) abrir arquivo, (2) atualizar a página atual ignorando a cachê, (3) aumentar o zoom, (4) abrir nova aba e (5) adicionar a página atual aos favoritos é realizada pelas respectivas teclas de atalho a seguir (o símbolo "–" não faz parte das teclas de atalho):

- (A) Ctrl-A; Ctrl-P; Ctrl-Z; Ctrl-N; Ctrl-F
- (B) Ctrl-O; F5; Ctrl-+; Ctrl-T; Ctrl-Shift-D
- (C) Ctrl-F; Ctrl-F5; Ctrl-+; Ctrl-A; Ctrl-D
- (D) Ctrl-O; Ctrl-F5; Ctrl-+; Ctrl-T; Ctrl-D

— QUESTÃO 26 —

Um usuário que deseje migrar do Mozilla Firefox para o Google Chrome, ambos no Windows, tem a opção de importar as seguintes configurações do Firefox para o Chrome:

- (A) favoritos e abas abertas.
- (B) senhas salvas, favoritos e opções de idioma.
- (C) histórico de navegação, favoritos, senhas salvas e mecanismos de pesquisa.
- (D) favoritos, histórico de navegação, mecanismos de pesquisa e abas abertas.

— QUESTÃO 27 —

Em um navegador Web, como o Mozilla Firefox ou o Google Chrome, qual é a função dos cookies?

- (A) Armazenar o histórico de navegação dos usuários para tornar a navegação mais conveniente ao abrir o navegador novamente.
- (B) Armazenar senhas e outras informações de autenticação solicitadas pelos *websites* visitados.
- (C) Armazenar o conteúdo das páginas visitadas pelos usuários de forma a tornar mais rápido o seu carregamento, caso o usuário queira visitá-las novamente.
- (D) Armazenar informações sobre os *websites* visitados, como o estado de autenticação do usuário e as preferências dos *sites*.

— QUESTÃO 28 —

O significado da sigla RAID e a função da tecnologia que leva esse nome são, respectivamente:

- (A) *Redundant Array of Inexpensive Disks* ou conjunto redundante de discos baratos; melhorar o desempenho e a tolerância a falhas do armazenamento de dados em discos rígidos.
- (B) *Ready-Access Internet Device* ou dispositivo de acesso imediato à Internet; melhorar a velocidade de acesso a páginas Web e outros conteúdos da Internet.
- (C) *Remote Access to Internet Disks* ou acesso remoto para discos na Internet; tornar mais conveniente o acesso a dispositivos de armazenamento de dados na nuvem.
- (D) *Remote Array of Interoperable Disks* ou conjunto remoto de discos interoperáveis; permitir o uso conjunto de diferentes tecnologias de discos rígidos para armazenamento de dados em nuvem.

— QUESTÃO 29 —

No contexto de segurança da informação na Internet, a técnica de *phishing* é

- (A) um tipo de ataque em que um usuário malicioso procura se passar por um certo usuário ou empresa para enganar outros usuários ou obter acesso a Web sites seguros.
- (B) uma técnica utilizada para pescar informações relevantes ou de interesse em meio à vasta quantidade de dados disponíveis na Internet.
- (C) um tipo de fraude em que um golpista tenta obter dados pessoais e financeiros de um usuário por meio do uso combinado de meios técnicos e engenharia social.
- (D) uma espécie de ataque que consiste em inspecionar o tráfego de dados em uma rede em busca de informações valiosas, como senhas e números de cartões de crédito.

— QUESTÃO 30 —

Assinaturas digitais podem ser realizadas com o mecanismo de criptografia de chaves públicas por meio do uso de

- (A) uma chave conhecida publicamente para encriptar as mensagens assinadas e uma chave privada para decriptá-las.
- (B) uma chave privativa para encriptar as mensagens assinadas e uma chave conhecida publicamente para decriptá-las.
- (C) uma chave única e amplamente conhecida para encriptar as mensagens assinadas a serem enviadas para todos os destinatários.
- (D) um par de chaves publicamente conhecidas, uma para o remetente e outra para o destinatário de uma mensagem assinada.

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 31 —

A experiência pessoal e profissional de Erikson levou-o a modificar e estender a teoria freudiana. Sua teoria inclui a seguinte assertiva:

- (A) o desenvolvimento do ego é vitalício.
- (B) as experiências da infância moldam permanentemente a personalidade.
- (C) os comportamentos são adquiridos pela imitação.
- (D) a aprendizagem é desenvolvida como algo contínuo e sem etapas.

— QUESTÃO 32 —

O autoconceito é a imagem que o ser humano tem de si mesmo. É a crença em relação a quem somos, a ideia global de nossas capacidades e de nossos traços de personalidade. Ele se torna claro e mais irresistível à medida que a pessoa adquire habilidades

- (A) sociais.
- (B) afetivas.
- (C) cognitivas.
- (D) psicomotoras.

— QUESTÃO 33 —

A principal forma de transtorno psicótico é a esquizofrenia. Dentre os quatro subtipos de esquizofrenia, a que caracteriza o paciente como lento e com progressivo empobrecimento psíquico e comportamental, com negligência quanto aos cuidados de si (higiene, roupas, saúde), embotamento afetivo e distanciamento social é a forma

- (A) catatônica.
- (B) simples.
- (C) hebefrênica.
- (D) paranoide.

— QUESTÃO 34 —

Uma criança que recebeu atendimento psicológico em um determinado serviço de saúde apresenta o seguinte quadro: limitações no comportamento social não verbal, incapacidade do contato do olhar, dificuldade em relação à expressão facial, atraso na fala com uso repetitivos e estereotipados da linguagem, andar na ponta dos pés e interesse pelos brinquedos giratórios.

A hipótese diagnóstica para o quadro clínico dessa criança é:

- (A) esquizofrenia.
- (B) autismo.
- (C) obsessão.
- (D) mania.

— QUESTÃO 35 —

Carl Rogers dedicou sua atenção à mudança e ao desenvolvimento da personalidade. Desse ponto de vista, dois constructos são de importância fundamental para a base de toda a sua teoria:

- (A) a equalização e o vetor.
- (B) a valência e a força.
- (C) o organismo e o *self*.
- (D) o traço e a pulsão.

— QUESTÃO 36 —

O estresse é um processo pelo qual percebemos e respondemos a eventos, chamados de estressores, que são compreendidos como danosos, ameaçadores ou desafiadores (Straub, 2005, p.117). Em relação ao estresse, constata-se o seguinte:

- (A) influencia o sistema imunológico e promove doenças.
- (B) atinge especificamente pessoas que ficaram expostas em guerras ou sofreram um desastre natural.
- (C) busca um estado interno equilibrado do indivíduo.
- (D) causa frequentemente impacto negativo sobre o bem-estar das pessoas.

— QUESTÃO 37 —

Uma resposta positiva após experiências de maus-tratos tem sido associada a alguns fatores de proteção, como

- (A) autoconceito.
- (B) equilíbrio.
- (C) autonomia.
- (D) espiritualidade.

— QUESTÃO 38 —

Segundo Dell'Aglio e cols. (2006), o mecanismo que pode auxiliar no processo relacionado à resiliência e maus-tratos é a

- (A) problematização.
- (B) vulnerabilidade.
- (C) neuroplasticidade.
- (D) simbolização.

— QUESTÃO 39 —

O treinamento de inoculação do estresse é uma forma de terapia cognitiva que ajuda a confrontar eventos estressantes com uma variedade de estratégias de enfrentamento que podem ser usadas antes que o evento se torne insuperável. Um dos três estágios desse processo é a

- (A) conceitualização.
- (B) mudança.
- (C) manutenção.
- (D) experiência.

— QUESTÃO 40 —

De acordo com Straub (2005), é considerada uma das técnicas de manejo do estresse:

- (A) ler um bom livro.
- (B) fazer visita aos amigos.
- (C) viajar com a família.
- (D) praticar atividades físicas.

— QUESTÃO 41 —

Quanto à saúde do trabalhador, conclui-se o seguinte:

- (A) a exaustão emocional, despersonalização e diminuição da realização pessoal são dimensões da síndrome de burnout.
- (B) a capacitação de profissionais de saúde é fundamental para a importância da situação de trabalho e como uma determinante no processo de doença.
- (C) os multifatores estão condicionados e relacionados ao perfil de produção e consumo.
- (D) as doenças são agravos imprevisíveis e inevitáveis, com limitada resposta às ações em saúde primária.

— QUESTÃO 42 —

Um dos três importantes pilares da psicologia positiva é a

- (A) característica grupal.
- (B) experiência subjetiva.
- (C) maturação.
- (D) competência.

— QUESTÃO 43 —

As psicoterapias em grupo apresentam-se em duas modalidades básicas de estratégias, as denominadas como grupos operativos terapêuticos, de apoio ou de suporte e os grupos psicoterápicos ou elaborativos. Os grupos operativos terapêuticos, de apoio ou de suporte propõem:

- (A) manter a verbalização no foco, que é a doença e as suas repercussões na vida da pessoa.
- (B) admitir um *setting* mais flexível e funciona em regime fechado.
- (C) adequar às circunstâncias em que os fenômenos psicológicos grupais devem permanecer manifestos.
- (D) exigir o terapeuta mais ativo, com postura apoiadora que suscite ansiedade.

— QUESTÃO 44 —

A psicossomática preocupa-se em estudar as alterações das emoções sobre a imunidade, em doença como:

- (A) fibrose cística.
- (B) lúpus eritematoso sistêmico.
- (C) síndrome da fadiga crônica.
- (D) diabetes tipo II.

— QUESTÃO 45 —

A psicossomática é uma área da medicina e da psicologia e

- (A) considera que os somatizadores são responsáveis por um número proporcionalmente baixo às consultas médicas, gerando gastos no sistema de saúde pública.
- (B) tem sua origem nos estudos de *biofeedback*, desenvolvidos desde os anos 1970, sendo, posteriormente, acolhida por profissionais de distintas orientações da psicologia.
- (C) propõe uma investigação da sintomatologia somática efetuada dentro de uma perspectiva particular dos sintomas da doença.
- (D) proporciona uma visão multidisciplinar e de integração, enfocando o paciente como ser histórico e um sistema único constituído por corpo, mente e meio social.

— QUESTÃO 46 —

Para que um psicólogo, em ambiente educacional e escolar, possa estabelecer um plano de ação de suas atividades profissionais, numa perspectiva bioecológica do desenvolvimento humano, deverá considerar

- (A) o processo de interação recíproca entre a pessoa e o seu contexto, por meio do tempo e do espaço, constituindo o campo de crescimento dos indivíduos.
- (B) a pessoa, que é o primeiro componente do modelo bioecológico, envolvendo tanto as características biopsicossociais quanto as resultantes da interação.
- (C) o microsistema, pois revela padrões de atividade, papéis sociais e relações interpessoais vivenciadas face a face pela pessoa em desenvolvimento.
- (D) o contexto, que compreende a interação de três níveis que favorecem os processos proximais, quais sejam: a força, os recursos biopsicossociais e as demandas.

— QUESTÃO 47 —

A Resolução CFP n. 001/2002, que regulamenta a avaliação psicológica de pessoas participantes de concurso público e processos seletivos de mesma natureza, estabelece que

- (A) a avaliação psicológica, para seleção de candidatos, permite identificar aspectos psicológicos dos candidatos para fins de diagnóstico e de desempenho.
- (B) no recurso para a realização de perícia, fica compulsória no processo a participação dos psicólogos da comissão de avaliação.
- (C) no uso de testes psicológicos, o psicólogo deverá utilizar uma bateria de testes validados em nível nacional e de amplo reconhecimento internacional.
- (D) o edital deverá conter informações, em linguagem compreensível ao leigo, sobre a avaliação psicológica a ser realizada e os critérios de avaliação.

— QUESTÃO 48 —

Trata-se de um instrumento geral utilizado por diferentes profissionais para a avaliação da qualidade de vida das pessoas em distintos contextos:

- (A) Bateria K2.
- (B) SF 36.
- (C) inventário de depressão de Beck.
- (D) instrumento de avaliação neuropsicológica breve.

— QUESTÃO 49 —

Segundo Silva (2002), componentes verbais de conteúdo, não verbais e cognitivo-afetivos, bem como expectativas e crenças, são elementos principais

- (A) das habilidades sociais.
- (B) do autoconhecimento.
- (C) do autoconceito.
- (D) da intersubjetividade.

— QUESTÃO 50 —

No campo da psicoterapia breve e focal, Lemgruber (1997) apresenta o exame psíquico como um dos requisitos de avaliação necessário para a indicação da pessoa ao tratamento. Nesse sentido, é elemento constituinte do exame psíquico a avaliação da

- (A) atividade psicomotora, que revela aspectos da orientação.
- (B) conservação, que é uma dimensão do funcionamento da memória.
- (C) ilusão, que informa sobre a característica do pensamento.
- (D) disartria, que é um uso desapropriado de palavras com sentido parecido.

— QUESTÃO 51 —

Estudos da juventude brasileira (Libório e Koller, 2009), que têm por base a atenção ao contexto sociocultural (em especial, a diferentes culturas e subculturas que incluem aspectos de gênero, raça/etnia e nível socioeconômico), a sensibilidade à diversidade e à pluralidade do desenvolvimento em diferentes culturas e em determinados períodos históricos e a integração dos aspectos políticos ao processo de pesquisa

- (A) utilizam o conceito de resiliência para entender as habilidades natas dos jovens como promotoras de superação de problemas.
- (B) caracterizam uma metodologia de investigação denominada "etnográfica".
- (C) têm por base epistemológica a fenomenologia e o socioconstrutivismo.
- (D) interessam por compreender os fatores de risco e de proteção que constituem a realidade dos jovens em diversas regiões brasileiras.

— QUESTÃO 52 —

De acordo com Dell'Aglio, Koller, Cassepp-Borges e Leon (2009), os dados do bem-estar infantil relativos às taxas de escolarização de 0 a 3 anos, de 4 a 6 anos, de 7 a 14 anos, de desemprego de 15 a 24 anos e de jovens de 16 e 17 anos, que votaram nas eleições, constituem o domínio

- (A) das condições socioeconômicas.
- (B) do desempenho.
- (C) dos espaços na comunidade.
- (D) do comportamento.

— QUESTÃO 53 —

Conflitos interpessoais são, normalmente, ocasionados por diferentes pontos de vista ou sentimentos que as pessoas têm em determinadas situações (Silva, 2002). Conflitos são factíveis entre duas pessoas ou grupos e denotam que

- (A) ocorrem porque cada pessoa ou grupo veem uma situação de forma diferente, querem resultados diferentes ou têm ideias diferentes quanto ao que deve ser feito.
- (B) devem ser evitados porque atrapalham o bom funcionamento e a harmonia dos envolvidos, usualmente, reduzindo a qualidade da sua produção.
- (C) decorrem de origens profundas e antigas que exigem grandes esforços por parte do profissional da saúde mental para trazer à consciência do paciente seus motivos.
- (D) podem atrapalhar o desenvolvimento do indivíduo ou do grupo, limitando a assertividade e diminuindo a autoestima e o autoconceito.

— QUESTÃO 54 —

É um conceito recorrente na literatura especializada e definido como o conjunto de pressupostos básicos eficazes, inventados, descobertos ou elaborados por um grupo que resulta do aprendizado ao lidar com problemas de adaptação externa e/ou de integração interna. Essa descrição caracteriza

- (A) o perfil organizacional.
- (B) a psicodinâmica do trabalho.
- (C) o clima organizacional.
- (D) a cultura organizacional.

— QUESTÃO 55 —

Segundo Libâneo (2004), as instituições escolares, historicamente, vêm sofrendo pressões para que repensem o seu papel diante das transformações impostas pelo capitalismo mundial. Para esse autor, no novo paradigma produtivo, a diminuição da crença na ação pública na solução dos problemas, descrenças nas formas convencionais de representação política e aumento do individualismo, dentre outros fatores, caracterizam a

- (A) crise ética.
- (B) despolitização da sociedade.
- (C) revolução informacional.
- (D) exclusão social.

— QUESTÃO 56 —

A prescrição detalhada de funções e tarefas, o poder centralizado no diretor, o realce na administração regulada e a maior ênfase nas tarefas do que nas interações pessoais são representativas da concepção de gestão da escola do tipo

- (A) técnico-científica.
- (B) autogestionária.
- (C) interpretativa.
- (D) sociocrítica.

— QUESTÃO 57 —

Em psicologia (Breakwell et al., 2010), delineamentos de grupo-controle não equivalente, de série temporal e de série temporal com grupo-controle não equivalente são modelos de pesquisa

- (A) experimental.
- (B) psicofisiológica.
- (C) *quasi*-experimental.
- (D) psicofísica.

— QUESTÃO 58 —

Segundo Smith e Eatough (Breakwell et al., 2010), as bases epistemológicas da análise fenomenológica interpretativa são

- (A) a gestalt e a heurística.
- (B) a fenomenologia e a hermenêutica.
- (C) a pesquisa-ação e o funcionalismo.
- (D) a etnografia e o estruturalismo.

— QUESTÃO 59 —

Trata-se de um documento que visa informar a ocorrência de fatos ou situações objetivas relacionadas ao atendimento psicológico e sobre o comparecimento do atendido e/ou do seu acompanhante, sobre o acompanhamento psicológico do atendido e sobre as condições do atendimento (CFP, 2007, p. 157). Tal descrição se refere

- (A) ao atestado psicológico.
- (B) à avaliação psicológica.
- (C) ao parecer psicológico.
- (D) à declaração.

— QUESTÃO 60 —

O Código de Ética Profissional do Psicólogo (CFP, 2007) estabelece que

- (A) é dever fundamental do psicólogo informar, a quem de direito, os resultados decorrentes da prestação de serviços psicológicos, transmitindo somente o que for necessário para a tomada de decisões que afetam o usuário ou beneficiário.
- (B) poderá o psicólogo usar de seu direito de reivindicação e liberdade de expressão, participando de greves ou paralisações, desde que sejam previstos no contrato ou no edital de concurso que o selecionou, ou definido por seu sindicato.
- (C) é dever fundamental do psicólogo compartilhar somente informações relevantes para qualificar o serviço prestado, resguardando o caráter confidencial das comunicações, assinalando a responsabilidade, de quem as receber, de preservar o sigilo.
- (D) registrará, o psicólogo, nos documentos que embasam as atividades em equipe multiprofissional, todas as informações que possam contribuir com os objetivos institucionais e o planejamento do trabalho em grupo.